

ATENÇÃO E CUIDADOS NECESSÁRIOS A MULHER NO PUERPÉRIO IMEDIATO¹

Taís Batista de Lima²

RESUMO

Esta pesquisa relata sobre o puerpério, período que sucede ao parto e é marcado por intensas mudanças biopsicossociais na vida da mulher e de sua família. Tem como a justificativa na pesquisa que os cuidados imediatos no puerpério necessitam de atenção especial e qualificada, sendo necessária a ajuda de equipe multidisciplinar de saúde, já que estes profissionais têm preparo técnico e científico. O objetivo geral é identificar a importância da assistência à mulher no puerpério imediato, e é de encargo e obrigação desses profissionais de saúde receber com respeito à mulher e o recém-nascido, enfocando-os como sujeitos de direitos. Como método, optou-se por uma pesquisa de caráter exploratório. Quanto ao tipo de estudo, trata-se de uma revisão sistemática integrativa de abordagem metodológica qualitativa, que visa explicar com um determinado cuidado de acordo com o referencial teórico indexado. De acordo a pesquisa, observou-se que a importância de vários profissionais durante a assistência e cuidados a mulher no puerpério imediato, porém a intervenção do enfermeiro se dá através do acompanhamento e assistência as puérperas, evitando a incidência de intercorrências patológicas do puerpério, pois são esses profissionais que acompanham a puérpera desde o período do pré-natal. Conclui-se que independente dos problemas de saúde apresentados, o processo de enfermagem é imprescindível para a melhoria da qualidade da assistência ao puerpério.

Palavras-chave: Assistência a Mulher. Pós-parto. Puerpério Imediato.

ABSTRACT

This research reports on the puerperium, a period that occurs after childbirth and is marked by intense biopsychosocial changes in the life of the woman and her family. It has as justification in the research that the immediate care in the puerperium needs special attention and qualified, being necessary the help of multidisciplinary team of health, since these professionals have technical and scientific preparation. The general objective is to identify the importance of the assistance to the woman in the immediate puerperium, and it is the responsibility and duty of these health professionals to receive with respect to the woman and the newborn, focusing them as subjects of rights. As method, we opted for an exploratory research. Regarding the type of study, it is an integrative systematic review of a qualitative methodological approach, which aims to explain a particular care according to the indexed theoretical reference. According to the research, it was observed that the importance of several professionals during the care and care of women in the immediate puerperium, but the intervention of the nurse is through the follow-up and assistance of puerperal women, avoiding the incidence of pathological interurrences of the puerperium, since are those professionals who accompany the puerperal woman since the prenatal period. It is concluded that, regardless of the health problems presented, the nursing process is essential for improving the quality of puerperal care.

Keywords: Women's Care. Postpartum. Immediate puerper.

¹ Trabalho de conclusão de curso, apresentado ao curso de Especialização em Saúde da Família, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), sob a orientação da Prof. Denise Josino Soares.

² Pós-graduanda na Especialização em Saúde da Família pela Unilab.

1 INTRODUÇÃO

Durante a gravidez, a mulher passa por diversas transformações em todo o seu organismo. Após o parto surge o período conhecido como puerpério, sendo característico pelas intensas mudanças biopsicossociais da mulher (CABRAL; MEDEIROS; SANTOS, 2011). Contemporaneamente também ocorrem mudanças gerais, até o organismo voltar às condições normais, no qual deve estar como ao período prégestacional (MONTENEGRO; RESENDE, 2010). Portanto o puerpério é o período que sucede o parto e onde ocorre a reabilitação do organismo a ser como antes da gestação. Assim, pode-se observar que são eventos ligados diretamente: gestação, parto e puerpério.

Neste período podem ocorrer algumas complicações as quais quando não observadas, nem tomadas às medidas apropriadas tendem a resultar em morbidade e mortalidade. Por essa temática a pesquisa evidencia que doenças na gestação e no puerpério aparecem com destaque como as 10 primeiras causas de morte de mulheres, contudo 92% dessas situações poderiam ser evitadas (SANTOS, 2012). As adaptações dependem do tipo de gravidez e de como foi o parto, deve se observar o seu estado em geral e as sensações de alívio, tranquilidade, porque elas ainda estarão exaustas devido à força disponibilizada no momento do parto gerando sonolência (PRETTO, M.S. 2010). O retorno da puérpera às suas condições normais pós-gravídica necessita de adequação da infraestrutura e um bom atendimento, considerando o ambiente nos serviços de saúde de grande valor para sua recuperação (GARCIA; LEITE; NOGUEIRA, 2013).

Os problemas que ocorrem com a puérpera durante o parto podem ser evitados com um atendimento e uma assistência de enfermagem qualificada, que auxiliam as parturientes, podendo ajudar a mulher a uma boa recuperação e prevenção de danos intercorrentes (NEVES; GOMES, 2011). Desta forma nota-se a carência de uma assistência de enfermagem qualificada na experiência de diminuir as irregularidades sucedidas em todas as fases do parto. De acordo a essa temática torna-se interessante e indispensável saber: Que atenção deve ser dada a mulher no puerpério imediato?

Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo identificar a importância dos cuidados e assistência de saúde prestada às mulheres no período do puerpério imediato, ressaltando que é de encargo e obrigação dos profissionais

de saúde receber com respeito à mulher e o recém-nascido, enfocando-os como sujeitos de direitos.

Como objetivos específicos, a pesquisa tem como intenção, dar apoio a puérpera em relação a todas as áreas de saúde que possa ser necessário. Desde o momento do aleitamento materno, ao acolhimento e aconselhamento das famílias, que ainda não alcançaram a fluidez do processo.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 PUERPÉRIO

O puerpério é uma fase marcada por transformações na vida da mulher, em que seu corpo se prepara para exercer a maternidade. Para isso, a puérpera necessita de uma recuperação plena e saudável, que condicione a mulher a retornar ao seu estado anterior ao parto com o mínimo de intervenções possíveis (GARCIA, LEITE & NOGUEIRA, 2013). Conceitua-se puerpério o período do ciclo grávido-puerperal em que as modificações locais e sistêmicas, provocadas pela gravidez e parto no organismo da mulher, retornam à situação do estado pré-gravídico. (BRASIL, 2016). Durante esta fase, especialmente na primeira semana, o corpo da mulher sofre rápidas e várias mudanças. Embora essas mudanças sejam mais acentuadas nos órgãos pélvicos e nas mamas, as alterações que surgiram em todos os sistemas durante a gestação serão revertidas (BATISTA, 2013).

No período pós- parto, o útero irá diminuir de volume a região do períneo ficará edemaciada e cianótica o que irá desaparecer até o final do puerpério e as mamas estarão aptas para amamentar. Contudo é preciso saber que depois de manter a mulher em bom estado de estabilidade corporal diante das manifestações que envolvem a sua saúde, o seu corpo voltará a se recuperar nesta nova fase de adaptação (SANTOS, 2012).

As adaptações dependem dos tipos de gravidez e de como foi o parto, deve se observar o seu estado em geral e as sensações de alívio, tranquilidade porque elas ainda estarão exaustas devido à força disponibilizada no momento do parto gerando sonolência (SANTOS, 2014). Após o parto, deve-se olhar para a mulher com uma visão holística, não prestando somente atenção ao sistema reprodutor e hormonal, não se esquecendo do lado psicológico, procurando saber o

que a puérpera está achando desta nova situação com um novo membro na família (SANTOS,2014).

Por isso toda mulher tem o direito a uma gravidez saudável, um parto seguro e um puerpério tranquilo, sem nenhuma intercorrência, sendo obrigação do Estado um atendimento de boa qualidade (BATISTA; FARIAS & MELO, 2013). A atenção qualificada ao pré-natal, parto e puerpério é um potente indicador para a redução da morbimortalidade materna e neonatal nos países em desenvolvimento, considerando os padrões sociais e dominantes da sociedade em que vivemos a atenção qualificada à mulher no período puerperal é negligenciada, ainda que, por outro lado, a maternidade seja exaltada (GARCIA; LEITE & NOGUEIRA, 2013).

Entre as principais complicações, hemorragias (precoce ou tardia), hipertensão arterial, infecção puerperal que são uma das principais causas de morte no puerpério, onde no Brasil é a quarta causa de mortalidade materna tendo valores que variam entre 1% a 7,2%, incluindo o ingurgitamento mamário e transtornos mentais (SUELLI, 2011).

Para a implementação de uma assistência eficiente, o puerpério passou a ser dividido em quatro períodos: o período imediato que se inicia após o término da dequitação, chamado quarto período do parto, onde são mais frequentes e graves as complicações hemorrágicas e suas consequências e se estende até duas horas pós-parto; o período mediato que vai da 2ª hora até o 10º dia pós-parto, quando a regressão dos órgãos genitais é evidente, a lactação é escassa e amarelada e a lactação está plenamente instalada; o período tardio que perdura do 11º dia até o 42º dia pós-parto e, finalmente, o período remoto que segue após o 42º dia em diante. (CABRAL; MEDEIROS; SANTOS, 2014, p. 2619).

Na verdade, a maioria dos casos evolui bem sem grandes complicações. As complicações podem pôr em risco a vida da puérpera. Sinais comuns: calafrios, cansaço, hemorroidas, dor lombar, cefaleia, tremores, problemas com as mamas, constipação intestinal e resfriamento corporal, exaustão pós-parto, são queixas frequentes (BATISTA; FARIAS & MELO, 2013).

3 MÉTODO

Para a elaboração desta pesquisa, foi necessário consultar trabalhos publicados em livros, artigos científicos e revistas, de acordo com a proposta

previamente selecionada e, para tornar essa proposta realidade foi necessário ter profissionais capacitados com pensamento crítico e capaz de buscar a sabedoria correlacionando-o com a experiência profissional.

Quanto ao tipo de estudo, trata-se de uma revisão sistemática integrativa de abordagem metodológica qualitativa. Para isso, foram pesquisados os artigos mediante materiais primeiramente preparados indexados nas bases de dados da Literatura em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library on-line-Brasil (SCIELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Assim, foram determinados os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos cinco anos completos, escritos na portuguesa e que mantenham relação com o tema. No que se refere ao desenho do estudo, o tema proposto deixa o trabalho mais propenso a estudos longitudinais, visto que a fonte de informação para o desenvolvimento da pesquisa deu-se com a utilização de livros e artigos, além de fontes da Organização Mundial de Saúde e o Datasus. Os dados pesquisados foram publicados no período de 2014 a 2018, buscando-se com isso, uma visão mais próxima da realidade atual.

Conforme Marcone & Lakatos 2011, cada investigação exige verificação de elementos de variadas origens, quaisquer que sejam os mecanismos ou métodos empregados. Por isso, esse trabalho utiliza-se de uma metodologia de pesquisa básica, pois a intenção da mesma é expor o papel dos profissionais de saúde na assistência a mulher no período do puerpério imediato.

O desenvolvimento deste estudo foi caracterizado pelo período pós-parto onde é marcado por mudanças biopsicossociais na vida da mulher e de sua família. A atenção qualificada ao puerpério funciona como um potente indicador para a redução da morbimortalidade materna.

Por isso, quanto aos objetivos do trabalho, optou-se por uma pesquisa de caráter exploratório. Configura-se como exploratório, pois foram utilizadas pesquisas bibliográficas a fim de estruturar um referencial teórico fortemente fundamentado em assuntos que cerquem a temática em questão.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante do que foi pesquisado neste estudo, a Tabela 1 sumariza todas as fontes que foram encontradas e utilizadas, além de identificar os autores, ano, objetivos, resultados/conclusões finais.

Tabela 1 - Revisão literária

AUTORES	ANO	OBJETIVOS	RESULTADOS/ CONCLUSÕES
WANDERLEY RIBEIRO; SANTOS.	2011	Elaborar uma proposta de sistematização da assistência de saúde para o período puerperal, consubstanciada na literatura e na prática clínica.	Apresentaram a proposta de sistematização para o puerpério fisiológico, seguida da proposta de sistematização para o puerpério patológico.
PRETTO; BENEDITO; SALDANHA; DÓREA.	2011	Analisar a importância da assistência de saúde em enfermagem no puerpério, observando de que maneira a mesma pode diminuir e/ou prevenir a incidência de intercorrências clínicas neste período.	Os resultados revelam prática para prestar os cuidados necessários a uma boa evolução da puérpera.
SEBASTIÃO; CAMPOS; SOUZA; BARROS.	2014	Os objetivos desse estudo têm como base refletir sobre a importância dos cuidados da equipe multidisciplinar no puerpério, em sua conceituação, na identificação das principais intercorrências e complicações.	Os cuidados da equipe multidisciplinar que contribuem para a melhoria do estado de saúde da puérpera evitando muitas complicações.
OLIVEIRA et al.	2014	Conhecer a percepção de puérperas acerca do cuidado oferecido pela equipe de enfermagem durante o trabalho de parto e parto	O cuidado de enfermagem, em suas diversas formas, foi percebido como imprescindível para proporcionar conforto e bem-estar para as participantes deste estudo, apesar de ainda não poder ser caracterizado como humanizado em sua totalidade.
CABRAL; MEDEIROS; SANTOS.	2015	Refletir sobre a importância dos cuidados de saúde no puerpério.	Os cuidados de saúde que devem ser planejados e direcionados não só ao recém-nascido, mas também à puérpera.
CRISTYANNE MIRANDA; SAMARA; KALINY; NASCIMENTOTÉCIA MARIA.	2015	Descrever a assistência de enfermagem prestada no pós-parto imediato na percepção dos enfermeiros de um hospital público	A partir da análise das falas, emergiram categorias que contemplam as dimensões do processo de trabalho da enfermagem: O gerenciar; assistir/intervir; investigar/pesquisar; ensinar/aprender nas ações de enfermagem.
SANTOS; SATÔ; MONIOLLI.	2015	Descrever as Principais Alterações Fisiológicas do puerpério e os Cuidados de enfermagem prestados diante dessas, alterações.	Buscando na Fisiologia Puerperal, as principais modificações locais e sistêmicas, imprimidas pela gestação no organismo a fim de proporcionar um retorno ao estado pré-gravídico satisfatório sem nenhuma intercorrência.
DULLY, SILVA; MARIA AMBROSINA; FALLEIROS.	2015	Apresentar uma reflexão acerca de alguns fatores relacionados à saúde da mulher no período puerperal e suas repercussões sobre a saúde da criança.	O estudo ressaltou aspectos referentes aos temas: A dissociabilidade do cuidado à mãe e à criança no puerpério; Desafios do aleitamento materno; Importância do planejamento familiar e Morbimortalidade materna e infantil. Destacamos esses como aspectos, especialmente, relevantes durante o puerpério, na perspectiva de

			promoção da saúde e qualidade de vida da mulher-mãe, casal, recém-nascido, filhos e família.
OLIVEIRA; ROMERO; SANTOS; CAVEIÃO.	2016	Realizar abordagem do puerpério visando à sensibilizar os profissionais, sobre a importância do acompanhamento a mulher, especialmente na fase, de complicações precoces e consequente redução da mortalidade materna.	O estudo mostrou a necessidade de inúmeras capacitações que devem ser realizadas, instituição de protocolos assistenciais nas ações de saúde, mobilização dos conselhos municipais de Saúde e empenho da sociedade civil e gestores, em adequar os serviços para os profissionais, cumprirem o seu papel.
SANTOS; GONÇALVES FÉLIX GARCIA; PERES ROCHA; CARVALHO LEITE.	2017	Verificar as ações desenvolvidas pela equipe de enfermeiras na assistência puerperal.	As ações de maior destaque foram às relacionadas ao aleitamento materno e aos cuidados com o recém-nascido.
BATISTA et al.	2017	Compreender a prática do profissional de saúde, como suporte social, em relação ao aleitamento materno, esta pesquisa qualitativa investigou 16 mulheres que viveram a amamentação.	Os resultados revelam que, para a maioria das entrevistadas, a contribuição da equipe de enfermagem não foi satisfatória, pois esteve ausente no enfrentamento das dificuldades, resultando no desmame precoce.
MENDES; RODRIGUES; RIBEIRO; SANTOS.	2018	Conhecer a percepção do enfermeiro no período puerperal, bem como as intervenções de enfermagem visando reduzir as ocorrências e complicações no puerpério.	Evidenciaram que os enfermeiros participantes da pesquisa possuem conhecimento sobre as condutas adotadas frente às ocorrências e complicações puerperais.
SCHULZE; SILVA; MOREIRA.	2018	Verificar os efeitos da intervenção fisioterapêutica no atendimento a mulheres no puerpério imediato referente ao SUS.	Os resultados mostram que as mulheres devem ser submetidas à avaliação fisioterapêutica, seguida de uma única intervenção com duração média de 45 minutos, incluindo exercícios de reeducação diafragmática e abdominal, treinamento da musculatura do assoalho pélvico, exercícios metabólicos, e orientações quanto à postura, de ambulação precoce e incentivo ao aleitamento materno.

Fonte: a autora.

Resultado relacionado à pesquisa encontra-se em 13 artigos publicados, relacionados com tema.

Diante do que foi visto na pesquisa foi possível observar que teoria e prática se complementam, pois, a importância dos profissionais de saúde principalmente o enfermeiro na assistência ao puerpério imediato se dá através do

acompanhamento e assistência as puérperas, evitando a incidência de intercorrências patológicas do puerpério.

Com isso, por medidas didáticas os artigos foram analisados da seguinte forma: Atenção e cuidados necessários a mulher no puerpério imediato diante das principais alterações fisiológicas ocorridas no período puerperal.

As modificações psicológicas do puerpério dividem-se, especificamente quadros de depressão leve, chamado blues puerperal ou disforia do pós-parto que é caracterizado por um tempo entre 3 a 10 dias, podendo também mostrar tristeza, irritabilidade, tensão, sentimentos de inadequação e instabilidade emocional (ZANIBONI, 2015).

Os primeiros sintomas são clínicos hipertermia acima de 38°C, que se manifesta 24 horas após o parto ou pode ocorrer em pelo menos dois dias dentre os primeiros 10 dias pós-parto; mal-estar; calafrios; útero sensível, aumentado, amolecido e doloroso à palpação; cefaleia; lóquios diminuídos ou aumentados com secreção purulenta e fétida (ZANIBONI, 2015).

A mesma autora refere que algumas mulheres desenvolvem quadro de hemorragias devido a restos placentários por rompimento de vasos deslocados. Por consequências disto durante a fase puerperal, a mulher necessita de orientação, apoio afetivo e informações a respeito das mudanças ocorridas durante esta fase e conseqüentemente espera-se com isto reduzir a morbimortalidade materna, conforme preconiza o Ministério da saúde.

Os cuidados à puérpera, na hora do parto oferecido pela equipe de saúde, são de extrema importância assim como, bem-estar, atenção, apoio são fatores primordiais. A equipe deve receber a paciente e acomodá-la no leito; Sinais vitais devem ser verificados a cada 1 hora nas primeiras 6 horas e 4 vezes ao dia. O sono e repouso devem ser adequados e sem interrupção. Estimular exercícios e deambulação precoce. O banho deverá ser por aspersão, realizar higiene da vulva e períneo usando água morna e sabão. Os absorventes devem ser trocados várias vezes ao dia.

O mesmo autor refere que a cabeça pode ser lavada normalmente, a dieta é geral, os mamilos devem ser limpos antes e após as mamadas, os seios devem ser mantidos erguidos, por meio de *soutiens* ou faixas. Quando as mamas estiverem ingurgitadas fazer aplicações de compressas quentes e esvaziamento da

mama com bomba, observar Micção devido à retenção urinária nas primeiras horas após o parto.

O autor ainda cita que o funcionamento intestinal é comum à constipação; involução uterina, sangramento e lóquios, episiorrafia ou incisão cirúrgica, orientar a puérpera cuidados consigo mesma, cuidados com o recém-nascido, volta gradativa as atividades, à importância da higiene e aleitamento materno, lóquios, secreção sanguinolenta que sai pela vagina durante o puerpério desaparecendo no final do 1º mês. Tipos: Vermelho ou rubro: até o 3º dia Seroso (cor rosada): 4º e 5º dia; Amarelo ou flava: após 5º dia; Branco ou alva, em torno do 10º dia, desaparecendo pouco a pouco.

Após 24 horas, surge o colostro, que oferece à criança grande quantidade de anticorpos vindos da mãe. O leite aparece após o 3º dia e a sucção é fator fundamental para a manutenção da lactação, pois estimula a liberação de ocitocina que estimula a ejeção láctea. A secreção láctea finda quando cessa a amamentação. A mãe não deverá amamentar se estiver com febre ou se estiver fazendo uso de antibióticos e hormônios.

Baseado no processo de trabalho da enfermagem na proporção do gerenciamento para uma boa assistência torna-se favorável entender que a incorporação articulada daquilo que se faz solicita liberdade de recursos humanos satisfatório reconhecendo a carência de um número apropriado de profissionais, a fim de responder a necessidade gerencial do trabalho. Com isso o progresso da saúde ou evolução na característica de vida e do bem-estar das puérperas é secundário ou irreal por problemas burocráticos que acabam interferindo nas demais etapas do trabalho (NASCIMENTO, 2015).

A mortalidade materna é uma contrariedade para a saúde pública, a ocorrência obstétrica no país é suscetível, pois a maioria de profissionais não são habilitados em ato de humanizar, sendo assim o maior número de parto em ambiente hospitalar ainda podemos ver indicio de mortalidade materna infantil em grau elevado (SANTOS, 2014).

Em concordância com as informações no desenvolvimento das atividades que contribuem com a qualidade de vida dessa mulher, possibilitando que a paciente conviva bem neste período, é necessário que as unidades hospitalares precisem de um ambiente adequado, equipamentos necessários, de uma atenção qualificada

para auxiliar essas mulheres a ter uma boa recuperação pós-parto e de algumas intercorrências clínicas.

A assistência a puérpera deve proporcionar um ambiente seguro e adequado para essa mulher e família para ela ser assistida e ter o suporte de profissionais que tenham competência. À vista disso, aponto que a equipe reveja e demonstre ética para se relacionar com sua clientela, objetivando mudança naquilo que se faz em prol do público que carece dos seus encargos.

Portanto a assistência de saúde no decorrer do puerpério imediato é de muita importância para uma excelente recuperação, análise das condições de saúde da mulher e do recém-nascido, registro das alterações, investigação e registro da amamentação, retorno da menstruação e atividade sexual, realização das ações educativas e condução das possíveis ocorrências e complicações (ZANIBONI, 2015).

O mesmo autor ainda refere que é de fundamental importância uma assistência segura e principalmente da equipe de enfermagem, pois não bastam somente esclarecimentos e informações, mas que o profissional deva cuidar dos seus clientes, pois cada cidadão consegue levar em sua vida, experiências, medos, incertezas, inquietações, interesses, e esperanças, e que o profissional possa exercer um papel de grande importância na promoção e prevenção da saúde das puérperas.

Além disso, (ZANIBONI, 2015) ainda cita que o enfermeiro é o profissional que mais convive com a mulher durante o ciclo gravídico-puerperal, pois acompanha a gestante desde o pré-natal até o pós-parto e tem o principal papel nos programas de educação em saúde, evitando assim situações complicadas.

No entanto espera-se respeito e consideração, diálogo/contato por meio da sistematização da assistência de saúde, assim como da equipe de enfermagem por motivo fundamental para a característica do cuidado às puérperas, deste modo, Wanderley (2011) propõe que os profissionais de saúde reconsiderem de modo preciso novas linhas de relacionar-se com sua clientela tendo em vista o progresso do resultado em favor do público que carece da sua atenção.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A assistência de saúde contribui de forma significativa desenvolvendo ação integrada à puérpera. A pesquisa veio aprofundar sobre os procedimentos adequados, o acompanhamento emocional e psicológico que deve ser dado à essa puérpera, pois é o momento mais frágil e importante da sua vida e dos seus familiares. Deste modo, independente dos problemas de saúde apresentados, o processo do cuidado é imprescindível para a melhoria da qualidade da assistência, proporcionando recuperação adequada à mulher, assim como seu estado geral. Portanto o conhecimento da equipe de saúde é de suma importância em suas habilidades em usar estratégias específicas para contribuir para a eficácia de suas ações.

No puerpério ocorrem alterações, internas e externas, configurando-se como um tempo carregado de mudanças psíquicas, onde a mulher continua a necessitar de cuidado e proteção. Assim, a mulher, durante o período puerperal, precisa ser atendida em sua totalidade, por meio de uma visão integral que considere o contexto sociocultural e familiar. Os profissionais de saúde devem estar atentos e disponíveis para compreender e atender as reais necessidades apresentadas por cada mulher, qualificando o cuidado dispensado.

Sendo assim, propõe-se uma reflexão quanto aos aspectos que precisam ser melhorados, para que possam contribuir com a construção de um cuidado humanizado que considera a puérpera como personagem principal.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, R. D.; SANTOS, J. S.; MAIA, M. A. C.; MELLO, D. F. de. Fatores relacionados à saúde da mulher no puerpério e repercussões na saúde da criança. **Escola Anna Nery**, v. 19, n. 1, p. 181-186, 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ean/v19n1/1414-8145-ean-19-01-0181.pdf>> Acesso em: 30 de Janeiro de 2018.

BATISTA, K. R. de A.; FARIAS, M. do C. A. D. de; MELO, W. dos S. N. de. Influência da assistência de enfermagem na prática da amamentação no puerpério imediato. **Saúde em Debate**, v. 37, n. 96, p. 130-138, 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/sdeb/v37n96/15.pdf>> Acesso em: 10 de Janeiro de 2018.

CABRAL, R. W. de L.; MEDEIROS, de A. L.; SANTOS, dos S. R. Assistência de enfermagem à mulher no período puerperal, proposta de sistematização. In: **VII Congresso Brasileiro De Enfermagem Obstétrica E Neonatal**, 275, 2011, Belo Horizonte. Fortalecendo redes e alianças estratégicas pela cidadania e saúde das mulheres e dos recém-nascidos. Belo Horizonte: ABENFO-MG, 2011. p. 2615-2634.

GARCIA, E. S. G. F.; LEITE, E. P. R. C.; NOGUEIRA, D. A. Assistência de enfermagem às puérperas em unidades de atenção primária. **Revista de Enfermagem da UFPE**, v. 7, n. 10, p. 5923-5928, 2013. Disponível em: <<http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/download/4836/7397>> Acesso em: 10 de Janeiro de 2018.

MENDES, A. L. **Principais ocorrências e complicações no puerpério: uma análise sobre a percepção do enfermeiro durante a assistência a mulher na fase puerperal**. 2015. Disponível em <http://www.fen.ufg.br/>. Acesso em: 07 de fevereiro de 2018.

MONTENEGRO, C. A. B.; REZENDE FILHO, de J. Obstétrica. In: MONTENEGRO, C. A. B.; REZENDE FILHO, DE J. **O puerpério**. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. Cap. 23, p. 292-295.

NEVES, J. B.; GOMES, A. O. O enfermeiro na assistência a puérpera na atenção primária a saúde. **Revista Enfermagem Integrada – Ipatinga**: Unileste-MG, v. 4, n. 2, p. 812-833, 2011. Disponível em: <[http://www.unilestemg.br/enfermagemintegrada/artigo/v4_2/04-o%20enfermeiro-na-assistencia-a-puerpera-na-atencao-primaria-a-saude\(gomes;neves\).pdf](http://www.unilestemg.br/enfermagemintegrada/artigo/v4_2/04-o%20enfermeiro-na-assistencia-a-puerpera-na-atencao-primaria-a-saude(gomes;neves).pdf)> Acesso em: 23 de Janeiro de 2018

OLIVEIRA, A. S. S. de; RODRIGUES, D. P.; GUEDES, M. V. C. Percepção de puérperas acerca do cuidado de enfermagem durante o trabalho de parto e parto. **Revista de Enfermagem**, v. 19, n. 2 p. 249-254, 2014.

PRETTO et. al. **Assistência de enfermagem no puerpério**. São Paulo: 2010. Disponível em: < <http://www.webartigos.com/artigos/assistencia-de-enfermagem-no-puerperio/43175/>> Acesso em: 10 de Janeiro de 2018

SANTOS, A. K. de O.; CAVEIÃO, C. A importância da assistência de enfermagem no puerpério para redução da morbi-mortalidade materna. **Saúde e Desenvolvimento**, v. 6, n. 3, p. 8-24, 2017. Disponível em: <<http://www.grupouninter.com.br/revistasaude/index.php/saudeDesenvolvimento/article/view/32>> Acesso em: 10 de Janeiro de 2018.

SANTOS; E. D. G.; SATÔ; C. P. G. **Cuidados de enfermagem diante das principais alterações fisiológicas ocorridas no período puerperal**. 2015. Departamento de Enfermagem - Faculdades Integradas de Ourinhos- FIO/FEMM.

WANDERLEY, R.; MEDEIROS, A. L. de. Assistência de enfermagem á mulher no período puerperal, proposta de sistematização. **Escola Anna Nery**, v. 14, n. 1, p. 83-89, 2012.